

CEAPO / CEDRS

2026

Relatório das atividades 2025



CEDRS

Criado pelo Decreto 22.360 de 07/12/200
Modificado Decreto 41.430 de 29/10/2019

Representantes do Poder Público Feder

MAPA – Ministério do Desenvolvimento Agrário
INCRA – Instituto Nacional da Reforma Agrária
BANCO DO BRASIL
BANCO DA AMAZÔNIA
EMBRAPA

Representantes do Poder Público Estad

ADAF – Agência de Defesa Agropecuária e Flores
do Amazonas
AFEAM – Agência de Fomento do Amazonas
ADS – Agência de Desenvolvimento Sustentável
FAPEAM – Fundação de Amparo à Pesquisa do
Amazonas
IDAM – Instituto de Desenvolvimento Agropecuário
Florestal Sustentável do Amazonas
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SEPROR – Secretaria de Estado da Produção Ru
SECT – Secretaria de Estado de Cidades e Territó

Representantes da Sociedade Civil

AEAEA – Associação dos Engenheiros Agrônomos
do Estado do Amazonas
AEP-AM – Associação dos Engenheiros de Pesca
Estado do Amazonas
APEFEA – Associação Profissional dos Engenheir
Florestais do Estado do Amazonas
AAM – Associação Amazonense de Municípios
CNS – Conselho Nacional das Populações Extrativ
COIPAM – Coordenação dos Povos Indígenas do
Amazonas
CPT – Comissão Pastoral da Terra
FAEA – Federação da Agricultura do Estado
do Amazonas
FEPESCA – Federação dos Pescadores do
Estado do Amazonas
FETTAGRI – Federação dos Trabalhadores e
Trabalhadoras na Agricultura do
Estado do Amazonas
GTA – Grupo de Trabalho Amazônico
OCB/AM – Organização das Cooperativas do Estado
do Amazonas
SEBRAE/AM – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro
e Pequenas Empresas do Amazonas

CEAPO

Criado pelo Decreto 41.377 de 14/10/2019

Representantes do Poder Público

ADS – Agência de Desenvolvimento Sustentável do
Amazonas
EMBRAPA
FEPIAM – Fundação Estadual do Povos .
Indígenas do Amazonas
IDAM – Instituto de Desenvolvimento Agropecuário
Florestal Sustentável do Amazonas
IFAM – Instituto Federal do Amazonas
INCRA – Instituto Nacional da Reforma Agrária
INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
MAPA – Ministério do Desenvolvimento Agrário
SEDUC – Secretaria de Estado da Educação e
Qualidade no Ensino
SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente
SEPROR – Secretaria de Estado da Produção Rural
UFAM – Universidade Federal do Amazonas

Representantes de entidades da Sociedade Civil

AACSFA – Associação dos Agricultores da Comunidade São
Francisco de Assis
APOI – Associação dos Produtores Orgânicos de Iranduba
APOAM – Associação dos Produtores Orgânicos do Estado do
Amazonas
APROCARV – Associação de Produtores Orgânicos Renascer
ASPROC – Associação de Produtores Rurais de Carauari
OPAC MANIVA – Associação Maniva de Certificação
Participativa
ASFRB – Associação Slow Food do Brasil
CNS – Conselho Nacional das Populações Extrativistas
FAS – Fundação Amazonas Sustentável
IDESAM – Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável
da Amazônia
IDSM-OS – Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

SECRETARIA EXECUTIVA

Alexandre Henrique

Cilene Pires

Felipe Pessoa

Nailson Castro

RELATÓRIO CONSOLIDADO DAS ATIVIDADES – 2025

Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS)
Conselho Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (CEAPO)

1. Contextualização Geral

O ano de 2025 representou um marco estruturante para a consolidação da governança participativa no âmbito do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) e do Conselho Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (CEAPO), ambos vinculados à Secretaria de Estado da Produção Rural (SEPROR).

Embora sejam conselhos distintos em natureza institucional, atribuições legais e campos de atuação, 2025 foi caracterizado por um **processo profundo de reestruturação organizacional**, que levou à atuação conjunta dos dois colegiados em grande parte do período, como estratégia de reorganização administrativa, fortalecimento institucional, integração de agendas, reconstrução dos fluxos de governança e constância de reuniões.

Essa atuação integrada não descaracterizou as identidades institucionais de cada conselho, mas possibilitou a construção de um modelo de funcionamento articulado, baseado em planejamento, racionalização de processos, alinhamento técnico, fortalecimento da participação social qualificada e obtenção de resultados práticos a partir do que os conselheiros trouxeram como contribuições.



Secretário da Sepror Daniel Borges, presidente do CEDRS, durante abertura dos trabalhos de uma reunião ordinária

2. Reestruturação Institucional e Governança

Ao longo de 2025, as reuniões ordinárias, extraordinárias e conjuntas permitiram a consolidação de um novo padrão institucional, marcado por:

- Reorganização administrativa e funcional;
- Estruturação de fluxos internos de funcionamento;
- Fortalecimento das instâncias deliberativas;
- Reorganização das Câmaras Técnicas;
- Integração interinstitucional;
- Padronização de procedimentos;
- Qualificação dos processos decisórios;
- Articulação entre governo e sociedade civil;
- Planejamento estratégico institucional;
- Consolidação da governança participativa.

Esses processos fortaleceram o papel dos dois conselhos como instâncias legítimas de formulação, acompanhamento e deliberação das políticas públicas do setor primário, da agroecologia, da produção orgânica e do desenvolvimento rural sustentável.



Reunião Ordinária do mês de junho durante explanação do representante do Banco do Brasil sobre acesso a financiamentos

3. Atuação do CEDRS – Desenvolvimento Rural Sustentável

No âmbito do CEDRS, 2025 foi marcado pela consolidação de uma agenda estruturante voltada ao fortalecimento das políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável, agricultura familiar, desenvolvimento territorial, inclusão produtiva e organização das cadeias produtivas.

Foram debatidos, organizados e estruturados temas estratégicos como:

- Fortalecimento da agricultura familiar;
- Políticas de comercialização e acesso a mercados;
- Programas de aquisição de alimentos;
- Desenvolvimento territorial e regional;
- Segurança alimentar e nutricional;
- Sustentabilidade ambiental;
- Inclusão produtiva;
- Organização produtiva;
- Estruturação de cadeias produtivas;
- Integração de políticas públicas entre esferas de governo.



Conselheiros e convidados durante reunião do CEDRS no mês de junho

3.1 Processo Conferencial do Desenvolvimento Rural Sustentável

Como parte das atribuições legais e regimentais trianuais do CEDRS, foi instituída a **COE – Comissão Organizadora Estadual**, com a missão de planejar, coordenar, organizar e executar todo o ciclo conferencial do desenvolvimento rural sustentável no Estado do Amazonas.

A COE foi estruturada sob responsabilidade direta da **SEPROR**, por meio do CEDRS, atuando de forma articulada com o **CONDRAF – Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável**, garantindo alinhamento institucional, metodológico e político com as diretrizes nacionais.

O processo conferencial foi desenvolvido de forma descentralizada, territorializada e participativa, assegurando a escuta social, a inclusão dos diversos segmentos do setor primário e a construção coletiva de propostas.

Conferências Municipais

Foram realizadas **11 Conferências Municipais**, que se constituíram como base estruturante do processo conferencial. Esses espaços permitiram:

- Levantamento de demandas locais;
- Diagnóstico territorial;
- Construção participativa de propostas;
- Identificação de prioridades regionais;
- Fortalecimento da participação social;
- Integração entre poder público e sociedade civil;
- Organização das agendas territoriais de desenvolvimento rural.

As conferências municipais consolidaram-se como instrumentos efetivos de governança local e territorial, estruturando o processo de base para as etapas subsequentes.

Conferências Intermunicipais e Territoriais

As etapas intermunicipais e territoriais permitiram a integração regional das propostas, promovendo:

- Articulação entre territórios;
- Harmonização de demandas regionais;
- Construção de agendas territoriais integradas;
- Consolidação de propostas estruturantes;
- Organização de diretrizes regionais de desenvolvimento.

Conferência Estadual do Desenvolvimento Rural Sustentável

Como culminância do processo, foi realizada, em **28 de janeiro de 2026**, nas dependências da **Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas**, a **Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável**, com a consolidação das propostas, diretrizes e deliberações construídas ao longo de todas as etapas preparatórias.

O evento contou com a articulação institucional do **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)** e do **CONDRAF**, integrando o Amazonas ao processo nacional de formulação das políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável.

A Conferência Estadual consolidou o ciclo conferencial como instrumento formal de governança, planejamento e participação social, fortalecendo o papel do CEDRS como instância central de organização da política estadual de desenvolvimento rural.



Juliano Osawa, técnico responsável pelo PAA Estadual, em explanação aos conselheiros do CEDRS no mês de julho

4. Atuação do CEAPO – Agroecologia e Produção Orgânica

No âmbito do CEAPO, 2025 consolidou o fortalecimento da agenda de agroecologia e produção orgânica como eixo estruturante das políticas públicas estaduais.

Foram desenvolvidas ações estratégicas voltadas à:

- Transição agroecológica;
- Promoção de sistemas alimentares sustentáveis;
- Valorização de práticas tradicionais;
- Integração entre produção, meio ambiente e desenvolvimento social;
- Fortalecimento da produção orgânica;
- Estruturação de políticas públicas agroecológicas;
- Consolidação da agroecologia como política de Estado.

4.1 Lançamento Nacional do PLEAPO do Amazonas

Um dos marcos institucionais mais relevantes do CEAPO em 2025 foi o **lançamento nacional do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PLEAPO) do Amazonas**, realizado no **Estado da Bahia**, em evento de alcance nacional.

Esse lançamento representou a inserção do Amazonas no cenário nacional das políticas públicas de agroecologia e produção orgânica, projetando o estado

como referência institucional no debate sobre sistemas alimentares sustentáveis, transição agroecológica e políticas integradas de desenvolvimento sustentável.

O PLEAPO consolidou-se como instrumento estratégico de planejamento, organização e implementação das políticas estaduais de agroecologia e produção orgânica, fortalecendo a atuação do CEAPO como instância central de governança dessa agenda.

4.1.1 Previsão Orçamentária Pleapo

Durante a realização da Reunião Conjunta do dia 30 de setembro, o Secretário de Estado da Produção Rural Daniel Borges, que é o Presidente do Cedrs e do Ceapo, anunciou que a SEPROR já garantiria para a execução do PLEAPO em 2026 o aporte de R\$ 1 milhão (Hum Milhão de Reais), a ser utilizado de acordo com o planejamento a ser apresentado pelo CEAPO na primeira reunião de 2026.



Reunião Ordinária no mês de Agosto, conduzida pelo Secretário Executivo do CEDRS, Alexandre Henrique

5. Consolidação do Modelo de Governança

O conjunto das atividades desenvolvidas ao longo de 2025 consolidou um **novo modelo institucional de governança**, caracterizado por:

- Planejamento estruturado;
- Organização sistêmica;
- Integração institucional;
- Participação social qualificada;
- Transparência administrativa;
- Articulação interinstitucional;
- Capacidade operacional ampliada;
- Segurança jurídica e administrativa;
- Coerência técnica e política;
- Continuidade institucional.

A atuação articulada entre CEDRS e CEAPO, preservando suas identidades institucionais, permitiu a construção de um modelo integrado de governança pública, voltado à formulação, acompanhamento e consolidação das políticas públicas do setor primário, da agroecologia, da produção orgânica e do desenvolvimento rural sustentável no Estado do Amazonas.



Membros do CEDRS em reunião ordinária, no mês de agosto



Reunião conjunta do CEDRS no Auditório da SEPROR



Figura 1 Conselheiros de CEDRS e CEAPO durante reunião conjunta na EXPOAGRO 2025

6. Pautas Abordadas em 2025



PAUTAS CEDRS

1ª Reunião 23.05.2025

- Calendário anual de Reuniões Ordinárias (em ANEXO)
- Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (3ª CNDRSS)
- Plano A.B.C.
- Construção do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (Pleapo)
- Editais de Chamada Pública do Sistema Sepror

2ª Reunião 17.06.2025

- Análise do pedido de inclusão de representante do MDA no Cedrs
- Explanação sobre a participação do Amazonas na Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CNDRSS) e os passos a serem seguidos

- Recomendações do MDS quanto a realização da 3ª Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CEDRSS)
- Criação do Comitê Organizador Estadual (COE), da 3ª Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CEDRSS)

3ª Reunião 15.07.2025

- Abordagem sobre a composição e funcionamento das Câmaras Técnicas do CEDRS; Pauta substituída na hora por uma abordagem da Conab: (Cadastramento e ranqueamento de quem participa dos processos conduzidos pela CONAB, como o PAA e as subvenções).
- Explicação sobre o PAA no Amazonas: o impacto no Setor Primário e a possibilidade de execução por parte dos municípios;
- Definição, do início dos trabalhos da COE CEDRSS

4ª Reunião 19.08.2025

- Explicação sobre as câmaras Técnicas e sua importância para o CEDRS (houve inversão de pauta e devido a alongada discussão sobre o acesso Pronaf, esta pauta foi transferida para a próxima reunião).
- Abordagem sobre as condições de acesso ao PRONAF
 - Banco do Brasil
 - Banco da Amazônia
- Atualização sobre os trabalhos realizados pela COE, quanto a CEDRSS no Amazonas

5ª Reunião 30.09.2025 (Expoagro)

- Apresentação ATEG SENAR
- PLEAPO
- Atualização Trabalhos de Preparação 3ª CEDRSS

6ª Reunião 25.11.2025

- Explicação/resumo sobre a Expoagro 2025 (Daniel Borges)
- Explicação sobre o Lançamento Nacional do PLEAPO (Alexandre/ Rizzo)
- Análise dos trabalhos realizados por CEAPO e CEDRS em 2025 e projeções para o exercício 2026 dos dois conselhos (Alexandre/Daniel)
- Atualização sobre os trabalhos de preparação da 3ª CEDRSS (MDA/Condraf)



PAUTAS CEAPO

1ª Reunião 23.05.2025

- Calendário anual de Reuniões Ordinárias (em ANEXO)
- Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (3ª CNDRSS)
- Plano A.B.C.
- Construção do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (Pleapo)
- Editais de Chamada Pública do Sistema Sepror

3ª Reunião 30.09.2025 (Expoagro)

- Apresentação ATEG SENAR
- PLEAPO
- Atualização Trabalhos de Preparação 3ª CEDRSS

Apresentação da Logomarca inicial do CEAPO (finalizada de forma on line)

4ª Reunião 25.11.2025

- Explanação/resumo sobre a Expoagro 2025 (Daniel Borges)
 - Explanação sobre o Lançamento Nacional do PLEAPO (Alexandre/ Rizzo)
 - Análise dos trabalhos realizados por CEAPO e CEDRS em 2025 e projeções para o exercício 2026 dos dois conselhos (Alexandre/Daniel)
 - Atualização sobre os trabalhos de preparação da 3ª CEDRSS (MDA/Condraf)
- Oficialização da aprovação da Logomarca do CEAPO



Da Esq p. Dir. - Daniel Borges, Alexandre Henrique e Nailson Castro durante reunião conjunta na Expoagro 2025

7. Considerações Finais

O ano de 2025 configura-se como um **marco histórico de reorganização institucional**, não apenas pelo volume de atividades desenvolvidas, mas principalmente pela construção de bases sólidas de governança, institucionalidade, planejamento e participação social.

As conferências municipais, territoriais, intermunicipais e a Conferência Estadual consolidaram o CEDRS como eixo estruturante da política de desenvolvimento rural sustentável.

O lançamento nacional do PLEAPO do Amazonas consolidou o CEAPO como referência institucional na agenda de agroecologia e produção orgânica.

Ambos os processos estruturaram um ciclo virtuoso de governança pública, participação social e planejamento estratégico, que passam a orientar a formulação e a implementação das políticas públicas estaduais nos anos subsequentes.



Foto dos representantes da Sociedade Civil e do Poder Público, durante realização da Conferência Estadual (CEDRSS)

CEDRS e CEAPO: pilares institucionais do desenvolvimento do setor primário no Amazonas

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) e o Conselho Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (CEAPO) consolidaram-se como **instâncias estratégicas de governança, planejamento e participação social** para o fortalecimento do setor primário no Estado do Amazonas.

Mais do que espaços formais de deliberação, os conselhos representam instrumentos concretos de construção de políticas públicas, capazes de integrar governo, sociedade civil, setor produtivo, movimentos sociais e instituições técnicas em torno de um objetivo comum: o desenvolvimento rural sustentável, a valorização da agricultura familiar, a promoção da produção agroecológica e a estruturação de um modelo produtivo socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente responsável.

O CEDRS exerce papel central na formulação e no acompanhamento das políticas públicas de desenvolvimento rural, agricultura familiar, organização produtiva, desenvolvimento territorial, segurança alimentar, inclusão produtiva e fortalecimento das cadeias produtivas. Já o CEAPO atua como eixo estruturante da política estadual de agroecologia e produção orgânica, promovendo a transição agroecológica, os sistemas alimentares sustentáveis e a integração entre produção, meio ambiente e desenvolvimento social.

A retomada da atuação efetiva desses conselhos como instâncias reais dentro da administração pública estadual é resultado direto do **apoio institucional do Governo do Amazonas**, sob a liderança do governador **Wilson Lima**, que, por meio da **Secretaria de Estado da Produção Rural (SEPROR)**, promoveu a reestruturação, o fortalecimento e a valorização dos espaços de participação social.

Esse apoio se materializou em organização administrativa, suporte técnico, estruturação institucional, fortalecimento da governança, valorização da participação social e reconstrução dos fluxos de funcionamento dos conselhos, permitindo que CEDRS e CEAPO deixassem de ser instâncias meramente formais e passassem a exercer papel ativo, estratégico e permanente na formulação das políticas públicas do setor primário.

Ao fortalecer os conselhos, o Governo do Amazonas fortalece a própria política pública, criando um modelo de gestão baseado em diálogo, planejamento, institucionalidade, participação social e governança integrada. Esse modelo amplia a eficiência das ações governamentais, qualifica as decisões públicas e garante maior coerência entre planejamento, execução e resultados.

CEDRS e CEAPO, hoje, representam não apenas conselhos estaduais, mas **instrumentos estruturantes de governança pública**, fundamentais para a construção de um setor primário mais organizado, produtivo, sustentável e integrado ao desenvolvimento social e econômico do Amazonas.



Conselheiros CEAPO e CEDRS em comemoração após anuncio de aporte financeiro para o PLEAPO



Momentos iniciais da CEDRSS



Plenária final da CEDRSS, realizada nas dependências da Assembléia Legislativa do Amazonas



Os trabalhos do Cedrs e 2025 culminam com a indicação de 30 representantes do Amazonas para a Conferência Nacional, a ser realizado no mês de Marco de 2026 e Brasília.